



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

24 DE JULHO DE 2026

Preferiria mil vezes morrer a cometer o mais leve pecado.

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Sinto no fundo da alma um temor tão grande de ofender a Deus que preferiria mil vezes morrer a cometer o mais leve pecado deliberado.

Ao seu diretor espiritual

A carta de São Padre Pio revela um temor que não é medo do castigo, mas um medo nascido do amor: a angústia de ferir aquele a quem ama. No texto, ele confessa um sentimento profundo, preferindo mil vezes a morte a cometer um pecado deliberado. Esse temor aparece como sinal de verdadeira filiação e amizade com Deus, semelhante ao receio que um filho tem de magoar os pais que o amam, ou à dor do amigo que teme trair quem lhe foi fiel.

O conteúdo da carta interpela sobre a perda de consciência moral no mundo atual. Há uma tendência a minimizar o pecado, a confiar apenas na misericórdia sem acolher a verdade das consequências do erro. Padre Pio lembra que a misericórdia não anula a verdade: corrigir é um gesto de amor. Quando Deus corrige, quando permite a dor ou retira consolações, o objetivo é sempre a aproximação a Ele. Assim, a severidade divina pode ser percebida como doçura que visa à cura e à santificação.

A leitura convida a um exame concreto de consciência aos pés da cruz. Cada um é chamado a verificar se teme, com tremor, ofender a Deus ou se já se acostumou com os próprios pecados. É questionado sobre a atitude na adoração: ao entrar na igreja, vive-se reverência e genuflexão ou desleixo e costume? A confissão é tratada não como rito automático, mas como expressão de arrependimento sincero. A carta solicita a graça desse arrependimento para que a confissão conduza efetivamente à santidade buscada.

Por fim, a carta exige uma resposta prática: cultivar o santo temor que preserva a amizade com Deus, aceitar a correção como caminho de amor e transformar a própria religiosidade em gestos visíveis de reverência e humildade. A proposta não é um legalismo frio, mas um chamado a cuidar do relacionamento com Deus, preferindo sempre a fidelidade ao Senhor a qualquer comodidade que banalize o pecado.

PARA A SUA ORAÇÃO

Ao examinar sua consciência, você teme ofender a Deus ou já se acostumou com os seus pecados?

Senhor Jesus, dai-me um coração que vos ame profundamente e que jamais se acostume com o pecado.

Concedei-me a graça de reconhecer minhas faltas, arrepender-me sinceramente e buscar sempre a reconciliação convosco.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, aumentai em mim o santo temor de vos ofender e fazei-me crescer, a cada dia, na fidelidade e no amor.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br